

Confederação

Em um período de alta taxa de desemprego no país, com a necessidade de uma expansão vertiginosa do número de vítimas e com os indicadores sociais a cada dia apontando para a necessidade de estabilização econômica, sob pena de as instituições ficarem sob ameaça de esfacelamento, é sempre bom refletir sobre sugestões que nos são oferecidas por agentes sociais integrados no trabalho de construir uma verdadeira nação brasileira. E entre esses agentes, Thomas Korontai, empresário, presidente da Câmara Júnior Empresarial de Curitiba e presidente da Associação Paranaense da Propriedade Industrial, nos enviou sugestão de um novo modelo administrativo, reproduzida nesse espaço editorial, como já o fizemos em outras oportunidades com autores diferentes, no sentido de auxiliar a sociedade a repensar seus caminhos.

“E cada vez mais contágio a nova modalidade de gestão empresarial nas modernas empresas em todo o mundo, representada pela descentralização do poder central, participação nos lucros e nas decisões, com grandes mudanças na cultura tanto dos empresários como na dos trabalhadores. Cursos e palestras sobre o tema são cada vez mais frequentes, constituindo-se, portanto, na nova dinâmica da vida face às mudanças no próprio comportamento humano.

E o Brasil? Por que esse desentendimento todo? Por que tantas falcatruas, desmandos, brigas políticas e desagregação causados pela descrença nas instituições? Tais fatos têm conduzido muitos brasileiros a pensar em uma nova alternativa, radical: o separatismo. Há notícias de que existem movimentos trabalhando nesse sentido, motivados pela descrença de que o governo federal possa resolver os problemas do país. Pensamos que o separatismo não é a solução. Mas, então, qual a esperança para os Estados do Sul, que são vilipendiados em seus orçamentos e suas riquezas, que não se desenvolvem devido a uma cultura paternalista da União?

Julgamos que a melhor resposta a isso é mudar o atual modelo administrativo para um sistema absolutamente moderno — a confederação. Trata-se de um modelo de administração descentralizada, pelo qual delegam-se poderes e atribuições a todos os Estados, que passam a ter suas próprias leis, sistema jurídico e forma de administração de acordo com suas peculiaridades e necessidades.

Cada Estado tem um povo diferente, meio ambiente, estrutura socioeconômica e cultural e potencialidades. Como o governo federal, no atual sistema, pode atender democraticamente a todos os

Feitiço

O escândalo envolvendo o PC, o Fernando Collor e o denunciante Pedro Collor parece ter declinado. Segundo informações, o irmão mais novo do presidente teria negociado um cessar fogo nas acusações contra Fernando em troca de sua volta aos negócios da família, com maiores poderes do que aqueles que possuía antes de colocar a boca-no-mundo. Contudo, todo este episódio lembra aquela história popular onde o feitiço vira contra o feitiço.

Quem não se lembra que o candidato Fernando Collor deu o golpe decisivo para eleger-se presidente da República ao fazer denúncias (aparentemente infundadas) sobre a vida privada do seu concorrente? Sem o menor pudor ou crise de consciência, Collor derrubou seu adversário não com uma arma política ou ideológica, mas instrumentalizando a conservadora moralidade familiar. Acontece que, ao fazê-lo, deu um mau exemplo para seu próprio irmão caçula, que, sentindo-se prejudicado ou enciumado, viu-se à vontade para repetir a operação, fazendo acusações sobre a vida privada do Sr. Collor e também sobre a atividade pública do Sr. Presidente. A gravidade das denúncias feitas por Pedro é ainda maior do que daquelas patrocinadas pelo então candidato Fernando, pois este novo escândalo tem ingredientes do foro íntimo (um irmão acusa-o de consumo de drogas na juventude), mas também abarca o nível político (é denunciado por utilizar o cargo público para, juntamente com o testa-de-ferro PC, locupletar-se e

Alça de Mira

Candidato a vice

O Diretório Municipal do PTB fechou questão em torno do nome do médico Darlei Parolin como candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Emílio Diniz Júnior, da coligação PDT/PTB/PSL. Até a semana passada, essa questão não tinha alcançado o consenso dentro do PTB, porque o vereador Osvaldo Andrade Zotto, por força do apoio de alguns companheiros, também pleiteava a indicação de candidato a vice. Estava marcada uma reunião decisiva para esta quarta-feira (3), mas Osvaldo Zotto, em função da unidade da aliança para a disputa sucessória municipal, abriu mão de seu pleito, estabelecendo o consenso dentro da coligação PDT/PTB/PSL. Dessa forma, a chapa a ser homologada na convenção de domingo (7) é mesmo composta por Emílio Diniz Júnior e Darlei Parolin. Zotto será candidato à reeleição de vereador, ele que tem uma das mais destacadas atuações na Câmara, hoje como líder do prefeito.

13 vereadores

Na sessão de segunda-feira (1º de junho), a Câmara aprovou em primeira votação a proposta de composição do Legislativo municipal com 13 vereadores a partir do próximo mandato, havendo, portanto, aumento de duas cadeiras. Embora não tenha sido aprovada por unanimidade, era certa a aprovação da proposta em segunda votação, na sessão extraordinária dessa quarta-feira (3).

Lapa/223 anos

No próximo dia 13, o município da Lapa estará comemorando 223 anos. Da programação festiva constam desde inauguração de obras até atividades culturais e sociais. O programa de comemorações homenageará também o padroeiro da cidade, Santo Antonio.

Leilão na Lapa

Como parte do programa comemorativo dos 223 anos da Lapa, será realizado um leilão pela Receita Federal, no Clube Congresso Recreativo, dia 13, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. O leilão destina-se a pessoas físicas, que poderão arrematar lotes de mercadorias apreendidas pela Receita Federal, entre elas filmadoras, videocassetes, videogames, impressoras para computador, órgãos eletrônicos, TVs preto e branco e coloridas, rádios com toca-fitas, rádios, telefones, calçados (tênis), usque e brinquedos. As pessoas deverão comparecer ao local do leilão munidas de Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC), o qual traz o CPF; documento de identificação e comprovante de emancipação quando for o caso de menor de 21 anos. O valor do lance vencedor será integralmente pago no ato, em moeda corrente do país ou por meio de cheque nominativo da praça de compensação da realização do evento, ao Banco do Brasil S/A, de emissão do próprio arrematante. Será admitido também o pagamento em cruzados novos.

Meio ambiente

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Eco-92, está sendo realizada desde quarta-feira (3) no Rio de Janeiro. Embora se trate da maior reunião de dirigentes de Estado que o mundo já viu, há pouca esperança de que a Eco-92 tome decisões efetivamente concretas para desviar a Terra de um colapso ambiental no século 21. De acordo com estudos de organismos internacionais especializados em meio ambiente, se os padrões de consumo atuais, especialmente no mundo desenvolvido, não se modificarem, a cronologia dos problemas até o ano 2100 pode ser a seguinte: 2000 — a Terra

PDC — Partido Democrata Cristão

Hoje, 5 de junho, comemoram-se o “Dia da Ecologia” e o “Dia Mundial do Meio Ambiente”.

Quando representantes do mundo inteiro reúnem-se na ECO 92, no Rio de Janeiro, para debater e estabelecer metas voltadas à ecologia, nós, democratas cristãos campolargenses, não podemos ficar alheios. Estamos divulgando trechos do Manifesto do Chefe Seattle, chefe índio americano, respondendo em 1855 à proposta do então presidente dos Estados Unidos de compra das terras dos índios.

... Os rios nossos irmãos, eles saciam nossa sede. Os rios transportam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem lembrar e ensinar às suas crianças que os rios são nossos irmãos, e seus também, e vocês devem, daqui em diante, dar aos rios a bondade que dariam a qualquer irmão...

... Não há um lugar calmo nas cidades do homem branco.

Nenhum lugar para escutar o desabrochar de folhas na primavera ou o bater das asas de um inseto. Mas talvez seja porque eu sou um selvagem e não compreendo. O ruído parece apenas insultar os ouvidos. E o que resta da vida, se um homem não pode escutar o choro solitário de um pássaro ou o coarçar dos sapos em volta de uma lagoa à noite?

... Os rios nossos irmãos, eles saciam nossa sede. Os rios transportam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem lembrar e ensinar às suas crianças que os rios são nossos irmãos, e seus também, e vocês devem, daqui em diante, dar aos rios a bondade que dariam a qualquer irmão...

Este manifesto é considerado como um dos mais profundos pronunciamentos a respeito da defesa do meio ambiente.

Democracia cristã campolargense

Você deixaria seu filho estudar com quem tem o vírus da Aids?



“Deixaria, tomando o cuidado de explicar que não poderia entrar em choque, machucando-se. Acho que uma criança com o vírus da Aids merece receber carinho, atenção, e nunca ser discriminada por causa disso. Afinal de contas, a criança não tem culpa de ter pego o vírus. Além do mais, qualquer pessoa está sujeita a ter esse vírus”.

“Pelo fato de estudar e ficar junto numa escola não significa que haja risco de se contaminar, portanto não tiraria meu filho da escola. Acho que não tem nada a ver essa coisa de querer discriminar alguém, principalmente uma criança, que por infelicidade contraiu o vírus da Aids”. Rosalva Gonçalves Pereira Veloso, dona-de-casa

“Não vejo por que não deixar meu filho frequentar uma escola onde existe criança com o vírus da Aids. Sei que não existe possibilidade de contaminação somente pelo convívio que não implica relações íntimas. A discriminação contra uma pessoa que tem o vírus da Aids, ainda mais quando se trata de criança, é desumana e só serve para piorar a situação”. Rosirene Castro Dantas, professora



“Lógico que não tiraria um filho da escola por esse motivo. Não devemos discriminar as crianças. Se alguma delas está com o vírus dessa doença, o melhor que se pode fazer é garantir carinho, atenção para ela. Não se pega o vírus da Aids convivendo na mesma sala de aula ou brincando junto”. Teófilo Pawlak, costureira

“Para ser sincera, não deixaria. Certamente ficaria com muito medo que o meu filho fosse contaminado, mesmo sabendo, através do que vocês noticiam, que a Aids não se pega dessa forma”. Isaura Ochaneski, dona-de-casa

“Não tiraria meu filho de uma escola só por saber que nela também estuda uma criança com o vírus da Aids. As informações científicas revelam que não há contaminação pelo convívio diário, sem contatos íntimos”. Elizeu Lisboa Dantas, militar

topete topete

SEMANA DO COTTON

*Fuseau — Cr\$ 29.900

*Blusas — Cr\$ 35.900

A cada compra acima de Cr\$ 40.000,00 você ganha uma linda rosa para presentear no dia 12.

* Para pagamentos a vista

Promoção válida de 05 a 12/06/92, ou enquanto durar o estoque.

GALERIA VIRGINIA, Lj. 102 — Fone: 292-3940

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR



Venha conhecer nossa linha de aviamentos, material escolar, brinquedos e presentes.

Rua Rui Barbosa, 1500 — Edif. Ilha do Mel
Fone: 292-2564

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente:
Germano de Oliveira

Editor:
Inácio Alfonsini Panzani

Comércio de Artes Gráficas
Idéias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virginia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e
fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Idéias Novas Ltda

Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fones (041) 232-0634 fax
(041) 232-5905
Curitiba - Paraná

Carta do leitor

TERRENOS BALDIOS

Através desta carta solicito ao prefeito que exija dos proprietários de terrenos na zona central a construção de muros, ou então que lance impostos compatíveis com o valor real dos terrenos. É uma aberração áreas abertas em pleno centro da cidade, como na Avenida Clotário Portugal, em frente à Escola do Trabalho; na Sete de Setembro, em frente ao antigo Bar do Edgar, hoje Emater; e quase ao lado do Colégio Sagrada Família, na Benedito Soares Pinto, onde há ruas asfaltadas e boas casas. Parece tempo da criação do município, em fotografias mostradas pelo Sr. Durval Weber.

A lamentar ainda aquele prédio em plena Praça da Matriz, onde funciona um bar em péssimas condições

Outra reclamação, e acredito que o prefeito vai nos atender e compreender, é sobre um depósito de madeira no anel central, ao lado do cemitério. Pasmem, gente, esse depósito está cercado com arame farpado! A Prefeitura poderia exigir muro de tantas formas que possuem material de construção e deixam cercas de arame no centro. Vamos colaborar minha gente!

José Enéas

Pensou em vidros, espelhos e box p/banheiro, falou ZORECK

Rua João Pessoa, 1814
Fones: 292-2821 e 292-2664

de higiene. Acredito que a Saúde Pública poderia exigir dos proprietários uma boa pintura, a fim de oferecer um melhor aspecto ao prédio. Ao lado é de se lastimar também: portões quebrados, banheiros mal cheirosos, pessoas usando o cantinho sujo do muro para suas necessidades... É preciso deixar a cidade mais bonita.

A doença manifesta-se, em geral, anos após o contágio. Portanto, é um engano discriminar o doente. Devemos lembrar que o número de portadores são